# Soluções Cross Dados - R2S4 2025 - Renúncias

Seção: IBS 360 - Plataforma

História: [Delivery][Infraestrutura] Redução de Pendência no IUConfia - Repo ID

#### Visão de Produto:

Nós acreditamos que incluindo o Repo ID na estrutura do IBS 360, pelo time de desenvolvimento e arquitetura, resultará em um sistema mais alinhado às exigências de compliance do Itaú, garantindo rastreabilidade e governança adequada. Saberemos que isso é verdade através de validação da conformidade pelo IUConfia e melhoria na pontuação de segurança.

# • Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos incluir a identificação do Repo ID na estrutura da aplicação, garantindo que o sistema esteja devidamente rastreado e documentado conforme as diretrizes de governança do banco.

### • Premissas:

- 1. O Repo ID precisa ser incluído de forma que não impacte as funcionalidades existentes.
- 2. A atualização deve ser validada pelo IUConfia para garantir conformidade.
- 3. Todos os serviços e componentes do IBS 360 devem estar associados ao Repo ID correto.

### Regras de Negócio:

- 1. A inclusão do Repo ID deve seguir as diretrizes de segurança do Itaú.
- 2. A estrutura do IBS 360 deve permanecer íntegra e funcional após a mudança.

3. A inclusão deve abranger todos os ambientes do IBS 360 (desenvolvimento, homologação e produção).

#### Tarefas:

- 1. Atualizar a estrutura do IBS 360 para incluir o Repo ID.
- 2. Validar a implementação com os requisitos do IUConfia.
- 3. Testar e garantir que a funcionalidade do sistema não seja afetada.
- 4. Documentar a inclusão do Repo ID para futuras auditorias.
- Cenários para Teste e Homologação:
  - 1. Verificar se o Repo ID foi corretamente implementado.
  - 2. Confirmar que a inclusão do Repo ID não impacta a operação do IBS 360.
  - 3. Avaliar a pontuação do IUConfia para validar conformidade.
  - 4. Executar testes de rastreabilidade e governança no sistema.

### Conclusão

- o Inicio:
  - Desejado: R1 S3 2025
  - **Real:** R1 S3 2025
- Fim:
  - Desejado: R1 S3 2025
  - Real:
- Resultado:

# História: [Delivery][Infraestrutura] Redução de Pendência no IUConfia - Redução dos Privilégios das Roles do S3

# Visão de Produto:

Nós acreditamos que **reduzindo os privilégios das roles do S3 no IBS 360**, pelo **time de desenvolvimento e arquitetura**, resultará em **um ambiente mais seguro, alinhado às políticas de governança do Itaú, minimizando riscos operacionais**. Saberemos que isso é verdade através de **validação do IUConfia e melhoria na pontuação de segurança**.

# • Descrição:

Como time responsável pelo IBS 360, queremos ajustar os privilégios das roles do S3, garantindo que os acessos sejam minimizados ao necessário, reduzindo riscos e atendendo às exigências de segurança do banco.

### Premissas:

- 1. A revisão das roles deve garantir que os acessos mínimos necessários sejam mantidos.
- 2. A mudança não pode impactar a operação do IBS 360.
- 3. A segurança e rastreabilidade dos acessos devem ser garantidas.

# • Regras de Negócio:

- 1. As roles do S3 devem ser ajustadas para atender às exigências de segurança.
- 2. A alteração não pode comprometer o funcionamento da aplicação.
- 3. Todos os acessos desnecessários devem ser removidos sem afetar a usabilidade do sistema.

### Tarefas:

- 1. Revisar as roles atuais e identificar privilégios excessivos.
- 2. Implementar ajustes para reduzir os acessos conforme necessário.
- 3. Validar as mudanças com a equipe de segurança do banco.
- 4. Documentar as alterações para auditorias e futuras revisões de segurança.

# • Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Verificar se os acessos foram reduzidos sem comprometer o funcionamento do IBS 360.
- 2. Confirmar que os ajustes atendem às políticas de segurança do Itaú.
- 3. Avaliar a pontuação do IUConfia após a implementação das mudanças.
- 4. Executar testes de acessibilidade para garantir que usuários autorizados continuam tendo acesso adequado.

### Conclusão

### o Inicio:

Desejado: R1 S3 2025

■ **Real:** R1 S3 2025

o Fim:

Desejado: R1 S3 2025

Real:

Resultado:

# História: [Delivery][Infraestrutura] Testes com a API do Microsoft Graph para Enriquecimento do Login do IBS 360

### Visão de Produto:

Nós acreditamos que **realizando testes com a API do Microsoft Graph no IBS 360**, para **usuários logados no sistema**, resultará em **um enriquecimento da experiência de login, permitindo acesso a informações como nome, hierarquia e foto do usuário**. Além que conhecer a hierarquia do usuário, permitirá verificar usuários que são diretores e superintendentes comerciais.

Saberemos que isso é verdade através de validação técnica da API e testes de usabilidade com usuários finais.

### Descrição:

Como time responsável pelo **IBS 360**, queremos **testar a API do Microsoft Graph**, garantindo que conseguimos resgatar informações relevantes dos usuários para melhorar a personalização da experiência dentro da plataforma.

### Visão do Usuário:

Os usuários do IBS 360 terão um login mais intuitivo, com informações como nome completo, área de atuação, gestor direto disponíveis no sistema e foto.

Diretores e Superintendentes comerciais serão reconhecidos (reconhecendo suas hierarquias comerciais), e irão visualizar apenas as suas respectivas agências.

# • Contexto/Narrativa de Negócio:

Atualmente, o IBS 360 não exibe informações adicionais sobre os usuários no momento do login, somente o nome completo. Ao utilizar a API do Microsoft Graph, poderemos fornecer uma experiência mais personalizada, permitindo a exibição de dados úteis diretamente na interface do sistema.

Diretores e Superintentes comerciais devem visualizar apenas o seu parque de agências, filtrando por DINEG ou Supt.

### • Premissas:

- 1. A API do Microsoft Graph está disponível para testes e implementação.
- 2. As permissões de acesso à API foram concedidas corretamente.
- 3. O IBS 360 tem infraestrutura para armazenar e exibir essas informações.

### • Regras de Negócio:

- 1. Os dados extraídos do Microsoft Graph devem estar de acordo com as permissões e regras de privacidade corporativa.
- 2. A consulta à API deve ser otimizada para evitar impactos na performance do login.
- Os dados extraídos devem ser armazenados apenas temporariamente para garantir conformidade com políticas de segurança.

### Informações Técnicas:

- 1. Implementação da integração com a API do Microsoft Graph.
- Extração e exibição de informações como nome, área, gestor direto e foto do usuário.
- 3. Testes de **performance e segurança da API**.

#### Tarefas:

- 1. Configurar a integração do IBS 360 com a API do Microsoft Graph.
- Validar quais informações podem ser resgatadas e utilizadas no sistema.
- 3. Implementar a exibição das informações no login do IBS 360.

- 4. Testar a estabilidade e o impacto da integração na performance do sistema.
- Cenários para Teste e Homologação:
  - 1. Validar se as informações do usuário são extraídas corretamente via API.
  - 2. Garantir que o login continua rápido e funcional mesmo com a integração.
  - 3. Verificar se os dados exibidos estão corretos e seguem as regras de segurança.
- Conclusão
  - o Inicio:

Desejado: R1 S3 2025

**Real:** R1 S3 2025

o Fim:

■ **Desejado**: R1 S3 2025

Real:

Resultado: Descoberta que a API do Graph é capaz de retornar: Nome,
Cargo, Hierarquia e Foto do Colaborador buscado.

# História: [Delivery][Infraestrutura][Mobile] Solicitação de Liberação de Firewall para uso completo do Lab de Devices

Visão de Produto:

Nós acreditamos que liberando o firewall, poderemos testar o IBS Mobile completamente através do Lab de Devices, resultando em possibilidade de executar testes mais precisos e aprimorar a usabilidade da plataforma no mobile. Saberemos que isso é verdade através de testes realizados com sucesso no Lab de Devices e a possibilidade de identificar forças e fraquezas do IBS no Mobile.

# • Descrição:

Como time responsável pelo **IBS 360**, queremos **configurar as permissões necessárias no firewall**, garantindo que possamos realizar testes de usabilidade do sistema no ambiente mobile de forma controlada e segura.

### Visão do Usuário:

O time de desenvolvimento **terá acesso ao Lab de Devices** para validar a usabilidade do IBS 360 **em dispositivos móveis**, garantindo melhor experiência para os usuários finais.

# Contexto/Narrativa de Negócio:

O **IBS 360 será acessado via mobile** por **diretores e gestores**. Para garantir uma experiência fluida, é **essencial realizar testes diretamente no Lab de Devices do Itaú**, permitindo **identificar ajustes e melhorias** antes do deploy final.

### Premissas:

- 1. Já possuir acesso ao Lab de Devices do Itaú.
- 2. As regras de firewall devem ser ajustadas para permitir a execução dos testes.

# • Regras de Negócio:

1. A liberação de firewall deve ser feita sem comprometer políticas de segurança da instituição.

# • Informações Técnicas:

- 1. Ajuste de regras de firewall para liberar o acesso ao ambiente de testes mobile.
- 2. Validação dos acessos e teste de funcionalidades no Lab de Devices.

### Tarefas:

- 1. Ajustar firewall para permitir testes mobile do IBS 360.
- 2. Realizar testes iniciais de compatibilidade mobile.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar se o time de desenvolvimento consegue acessar o Lab de Devices.
- 2. Testar se o firewall permite a execução dos testes mobile.
- 3. Garantir que o IBS 360 está operando corretamente nos dispositivos do Lab de Devices.

#### Conclusão

o Inicio:

Desejado: R1 S3 2025

• **Real:** R1 S3 2025

• Fim:

Desejado: R1 S3 2025

Real:

 Resultado: Aguardaremos o retorno do José Auguto. Enquanto isso, os testes de mobile devem ser realizados com as próprias ferramentas de dev, bem como mobiles físicos.

Seção: IBS 360 - FrontEnd

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque -

Acompanhamento de Esteiras

Seção: IBS 360 - Geocompasso

História: [Delivery][FrontEnd] Redesenho da Jornada do Geocompasso em Tela Única com Cards de Match

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao redesenhar a jornada do Geocompasso para ser fluida e realizada em uma única tela, para analistas de ocupação, diretoria SETA e usuários que fazem estudos de remanejamento, encerramento e transformação de agências, resultará em maior autonomia, agilidade e clareza nos estudos realizados, com menor fricção e esforço cognitivo. Saberemos que isso é verdade quando o tempo médio de conclusão da análise for reduzido e os usuários citarem melhora na usabilidade e experiência.

Descrição:

Como time responsável pela evolução da plataforma IBS 360 e do produto Geocompasso, queremos transformar a jornada atual do Geocompasso (que é dividida em múltiplos passos) em uma única tela dinâmica, permitindo que o usuário configure os critérios da busca, visualize os resultados e interaja com os matchs em formato de cards — tudo de forma fluida e responsiva.

### Visão do Usuário:

O usuário poderá realizar todo o estudo de match em uma única tela, definindo filtros, critérios e parâmetros de comparação. Ao final da busca, os matchs mais relevantes serão apresentados como cards com informaçõeschave, visualizações geográficas e possibilidade de ação (ex: baixar Excel).

# Contexto / Narrativa de Negócio:

Atualmente, a jornada do Geocompasso é composta por etapas sequenciais, o que torna o processo segmentado, dificultando iterações rápidas e comparação entre diferentes cenários. O novo fluxo permite que o usuário veja o todo, interaja com os dados e receba os matchs já em formato visual e acionável, reduzindo retrabalho e ampliando o valor entregue por cada estudo.

### Premissas:

- 1. Os dados e filtros atuais já estão disponíveis e funcionais.
- 2. A interface será redesenhada utilizando a stack atual (Streamlit ou equivalente).

# Regras de Negócio:

- 1. A jornada deve ocorrer **em uma única tela responsiva**, sem etapas sequenciais.
- 2. O usuário poderá definir:
  - Ponto de partida (agência ou imóvel)
  - · Raio de busca
  - Tipos de ponto desejado (agências, concorrentes, encerradas, PAEs, etc.)
- 3. Os matchs devem ser apresentados como cards interativos, contendo:
  - Nome do ponto
  - Distância

- Tipo e status
- Link para visualização no mapa
- Ações (salvar, exportar, comparar)
- 4. O usuário deve poder realizar novos ajustes sem sair da tela.

### Tarefas:

- Redesenhar o layout da tela única (UX/UI).
- Reestruturar o backend para suportar busca dinâmica com critérios combináveis.
- o Criar componente de visualização em cards.
- Integrar mapa com pontos selecionáveis.
- Implementar botões de ação por card.
- Garantir reatividade da tela a cada ajuste feito.

# Cenários para Teste e Homologação:

- Validar fluidez da jornada (sem necessidade de "avançar etapas").
- Testar busca com diferentes combinações de critérios.
- Confirmar precisão dos matchs e lógica de exibição dos cards.
- Avaliar se o tempo de carregamento está dentro de padrões aceitáveis.
- Testar responsividade e clareza visual dos cards.

# Impacto Esperado:

- Redução no tempo médio de análise no Geocompasso.
- Melhoria significativa na experiência do usuário.
- Maior aproveitamento do produto por usuários menos técnicos.
- Maior reutilização de estudos realizados (via export ou compartilhamento).

#### Conclusão:

- o Início:
  - Desejado:
  - Real:

- Fim:
  - Desejado:
  - Real:
- Resultado:

# História: [Delivery][Dados][Frontend] Inclusão da Camada de Saque Pix e Troco no Geocompasso

#### Visão de Produto:

Acreditamos que, ao incluir os pontos de Saque Pix e Troco como uma nova camada visual no Geocompasso, para os times de estratégia de canais físicos, remanejamento e ocupação (ex: SETA, Logística, Comunidade de Agências), resultará em maior clareza na identificação de serviços complementares ao atendimento bancário tradicional.

https://www.itau.com.br/pix/saque-troco

# • Descrição:

Como time responsável pela plataforma IBS 360 e seu produto de análise geográfica: Geocompasso, queremos integrar os dados de Saque Pix e Troco como uma nova camada no mapa, permitindo que os usuários visualizem em tempo real quais regiões contam com esses pontos de serviço, para que possam cruzar com outras camadas e tomar decisões mais bem informadas.

### · Visão do Usuário:

Os usuários poderão ativar a camada de Saque Pix e Troco no Geocompasso para visualizar em quais locais esses serviços estão disponíveis (ex: supermercados, farmácias, redes conveniadas). Com isso, poderão considerar esses pontos como apoio ou alternativa à rede tradicional de agências, PAs e caixas eletrônicos.

# Contexto / Narrativa de Negócio:

O crescimento de soluções de atendimento financeiro por meio de parceiros e varejo, como o Saque Pix e o Troco, oferece uma alternativa de cobertura para regiões em que a manutenção de agências físicas se tornou onerosa ou pouco eficiente. Ao trazer essa informação para o Geocompasso, tornamos possível visualizar a rede expandida de serviços bancários, reforçando estudos de footprint, remanejamento ou reequilíbrio da rede física com dados concretos e atualizados.

### Premissas:

- 1. Os dados de Saque Pix e Troco estão disponíveis via API ou dataset institucional.
- 2. Cada ponto possui coordenadas geográficas (latitude e longitude).
- 3. Haverá uma classificação do tipo de ponto (ex: troco em supermercado, saque em lotérica, etc.).

# Regras de Negócio:

- A camada deve ser ativável ou desativável no menu lateral do Geocompasso.
- 2. Cada ponto deve conter, ao clicar:
  - Nome do estabelecimento
  - Endereço
  - Tipo de serviço (Saque Pix, Troco ou ambos)
  - Horário de funcionamento (se disponível)
- 3. Os pontos devem ser atualizados periodicamente (ex: 1x por semana).

# Tarefas:

- Levantar e validar a fonte dos dados de Saque Pix e Troco.
- Criar rotina de ingestão e atualização dos dados no backend.
- Integrar os dados geográficos como nova camada no mapa do Geocompasso.
- Criar ícones diferenciados para os pontos de Sague Pix e Troco.
- Implementar tooltip ou popup com informações ao clicar no ponto.
- Incluir opção no menu lateral para ativar/desativar a camada.

### Cenários para Teste e Homologação:

- Validar se todos os pontos aparecem corretamente no mapa.
- Testar a ativação e desativação da camada.
- Verificar se os dados de tooltip estão corretos (nome, endereço, tipo, horário).
- Avaliar desempenho do mapa com a nova camada habilitada.

# • Impacto Esperado:

- Aumento da precisão dos estudos de footprint e folhas ao considerar serviços financeiros indiretos.
- Possibilidade de analisar regiões com presença de Saque Pix/Troco como apoio à decisão de encerramento ou manutenção de agências.
- Melhoria na narrativa de cobertura de rede para apresentações executivas e tomada de decisão.

### • Conclusão:

- o Início:
  - Desejado:
  - Real:
- Fim:
  - Desejado:
  - Real:
- Resultado:

# Seção: Radar Imobiliário

# Seção: Inteligência Imobiliária

História: [Delivery][Backend] Criação do ETL para Geração da Base Filtrada a partir dos Parâmetros do Planejamento de Negociações

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao criar um processo de ETL para filtrar a base original de dados imobiliários com base nos parâmetros preenchidos no Frontend do Planejamento de Negociações, para preparar uma base específica e otimizada para uso pelo time de Advanced Analytics, resultará em um processo mais eficiente, seguro e rastreável para execução do modelo de otimização.

• Descrição:

Como time responsável pela engenharia do IBS 360, queremos **desenvolver e operacionalizar um ETL que leia os dados recebidos pelo ETL1 (dados da GPA e Osiris)**, filtre a base imobiliária consolidada no ETL1 e gere **uma base reduzida, segura e rastreável**, que será utilizada nas simulações feitas pelo time de Advanced Analytics.

### Visão do Usuário:

O usuário não visualiza diretamente a base filtrada, mas se beneficia de simulações mais rápidas, coerentes com os filtros aplicados no painel, com rastreabilidade clara entre os dados preenchidos e os resultados retornados.

# Contexto/Narrativa de Negócio:

O ETL criará bases de trabalho específicas por simulação, permitindo rastreabilidade via UUID e promovendo um fluxo limpo para execução dos modelos.

#### Premissas:

- 1. A base consolidada de imóveis está disponível via ETL1.
- 2. Os filtros preenchidos estão no frontend.
- 3. A arquitetura suporta a geração de arquivos versionados por simulação.

### Regras de Negócio:

- 1. A base deve conter somente os imóveis elegíveis conforme os filtros informados.
- 2. O arquivo final deve estar associado a um UUID de simulação.

# • Informações Técnicas:

- 1. Leitura da base ETL1 consolidada.
- 2. Aplicação dos filtros preenchidos pelo usuário.
- 3. Logging estruturado no CloudWatch.

### · Tarefas:

- 1. Criar script de filtragem.
- 2. Escrever base filtrada.
- 3. Automatizar a execução com.
- 4. Testar fluxos de ponta a ponta com múltiplos cenários.

5. Documentar estrutura de diretórios, nomenclatura de arquivos e regras aplicadas.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Testar execução com diferentes conjuntos de filtros.
- 2. Validar que apenas registros elegíveis estão na base final.
- 3. Verificar se o UUID aparece corretamente no nome/pasta.
- 4. Confirmar que arquivos são legíveis por processos posteriores (ex: modelos em Python).

# • Impacto Esperado:

- Base otimizada e segura para execução de modelos.
- Redução de tempo e custo de processamento nas simulações.
- Garantia de rastreabilidade entre preenchimento → base gerada → resultado.

### • Conclusão:

- Início:
  - Desejado: R3 S1 2025
  - Real:
- Fim:
  - Desejado: R3 S1 2025
  - Real:
- Resultado:

História: [Delivery][Democratização/DataMesh] Publicação da Base Filtrada no Data Mesh para Consumo pelos Times de Advanced Analytics

# Visão de Produto:

Acreditamos que, ao publicar no Data Mesh a base filtrada gerada pelo ETL do Planejamento de Negociações, para que os times de Advanced Analytics possam consumir diretamente os dados preparados, resultará em maior agilidade na experimentação e modelagem, sem necessidade de intermediação pelo time de engenharia. Saberemos que isso é verdade

quando a base estiver publicada no catálogo (Atlan), acessível via Athena, com contratos de dados definidos e rastreabilidade garantida.

### Descrição:

Como time responsável pela governança de dados do IBS 360, queremos expor a base filtrada por UUID no Data Mesh, respeitando o padrão de publicação da organização, com contrato de dados, definição de owner, classificação e política de acesso, permitindo consumo direto e seguro pelos times de análise e ciência de dados.

# Visão do Usuário:

Os analistas e cientistas de dados poderão acessar a base já filtrada, para que ela possa ser utilizada para execução do modelo de Planejamento de Negociação.

# Contexto/Narrativa de Negócio:

A adoção do Data Mesh no Itaú exige que os dados estejam disponíveis com qualidade, contrato claro e ownership definido.

### Premissas:

- A base filtrada é gerada via Glue Job ou Lambda com versionamento por UUID.
- 2. O time de Advanced Analytics consumirá dados pelo padrão Mesh.
- 3. Há estrutura e naming convention definidos para produtos de dados no Mesh.

# Regras de Negócio:

- Cada dataset publicado deve conter metadados, data de geração, UUID e fonte original.
- 2. O acesso deve ser restrito via políticas definidas em IAM e contratos no Atlan.
- 3. Os dados devem estar atualizados e auditáveis.

# Informações Técnicas:

- 1. Criação do Glue Table e Glue Crawler apontando para a base filtrada.
- 2. Registro no Atlas com owner, domínio, classificação e termos de uso.

- 3. Criação de política de acesso para grupos autorizados (ex: Advanced Analytics).
- 4. Inclusão no pipeline automatizado de publicação de produtos no Mesh.

### Tarefas:

- 1. Definir nome e estrutura da tabela Mesh com base no naming padrão.
- 2. Criar Glue Crawler para atualização automática do schema.
- 3. Registrar dataset no Atlas com owner (IBS 360) e descrição detalhada.
- 4. Configurar política de acesso via IAM e confirmar visibilidade com os consumidores.
- 5. Validar a leitura da base por usuários finais.
- 6. Documentar contratos de dados e exemplos de uso.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Dataset aparece no catálogo e pode ser consultado via Athena.
- 2. Acesso autorizado apenas para grupos definidos.
- 3. Glue Crawler atualiza schema corretamente após nova geração.
- 4. Consulta por UUID funciona como esperado.

# • Impacto Esperado:

- Autonomia dos times de analytics para acesso e uso da base.
- Redução de gargalos e tickets de solicitação de dados.
- Conformidade com governança e arquitetura de dados do banco.
- o Fortalecimento da cultura Data Mesh com casos reais de uso.

### Conclusão:

• Início:

Desejado: R3 S1 2025

Real:

• Fim:

Desejado: R3 S2 2025

Real:

#### Resultado:

# Seção: Score de Agências

# Seção: App Planejamento de Pessoas

# Seção: Arquitetura Cross

# História: [Discovery] Arquitetura Ideal para 2025

# • Descrição:

Como time de arquitetura/infraestrutura, queremos iniciar um discovery para definir a arquitetura ideal para 2025 das soluções cross dados, abordando questionamentos relacionados ao app de planejamento de pessoas, features como o geocompasso, modelos de ciência de dados para agências, e modelos de ciência de dados gerais.

# • Contexto/Narrativa de Negócio:

O discovery visa estabelecer as diretrizes para a arquitetura de soluções cross-dados para 2025, alinhando estratégias com as demandas crescentes de aplicativos e modelos de ciência de dados, garantindo eficiência, escalabilidade e sustentabilidade.

# Informações Técnicas:

- 1. Identificar requisitos técnicos e de negócio para cada tipo de solução (app de planejamento, modelos para agências, modelos gerais).
- 2. Explorar tecnologias, frameworks e padrões arquiteturais que atendam às demandas projetadas para 2025.

### Tarefas:

- 1. Levantar os principais desafios e objetivos para o app de planejamento de pessoas em 2025.
- 2. Definir os requisitos arquiteturais para modelos de ciência de dados que envolvem agências.
- 3. Mapear as necessidades de modelos de ciência de dados gerais e suas diferenças em relação aos modelos específicos para agências.

- 4. Realizar benchmarks e pesquisas sobre arquiteturas de referência.
- Elaborar um documento inicial com propostas de arquitetura para cada solução.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validação do documento de propostas de arquitetura com stakeholders.
- 2. Alinhar as propostas com as metas de longo prazo da organização.
- 3. Realizar uma revisão técnica para validar a viabilidade das propostas apresentadas.

# Seção: Monitoramento e Métricas de Produto

# História: [Delivery][Documentação] Documentação e Guia de Uso da Dashboard

### Visão de Produto:

Nós acreditamos que documentando e estruturando um guia de uso para a dashboard de produto, para os stakeholders e o time de produto do IBS 360 e Planejamento de Pessoas, resultará em uma melhor compreensão e utilização da ferramenta, garantindo que as métricas sejam interpretadas corretamente e utilizadas para tomadas de decisão estratégicas. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks dos usuários e análise do engajamento na utilização da dashboard.

# • Descrição:

Como time de produto, queremos criar uma documentação completa da dashboard no QuickSight, incluindo explicação detalhada dos KPIs, regras de negócio e um storytelling refinado, garantindo que os stakeholders possam navegar e interpretar os dados de maneira intuitiva.

### Principais Tarefas:

- 1. Criar uma documentação técnica explicando os KPIs e as regras de negócio da dashboard.
- Elaborar um guia prático de navegação e uso da dashboard para os stakeholders.
- 3. Ajustar o storytelling da dashboard para que a narrativa das métricas seja clara e compreensível.

- 4. Disponibilizar a documentação para consulta de stakeholders e times técnicos.
- 5. Coletar feedbacks sobre possíveis dúvidas e complementar a documentação conforme necessário.

# Cenários para Teste e Homologação:

- 1. Validar a compreensão dos conceitos com usuários chave.
- 2. Avaliar a facilidade de navegação do guia.
- 3. Coletar sugestões de melhoria e incorporar ajustes.

### • Impacto Esperado:

- Maior autonomia dos usuários ao utilizar a dashboard.
- Redução de dúvidas recorrentes sobre as métricas.
- Fortalecimento da cultura data-driven dentro do time.

# História: [Discovery][Backend] Visão de Funil de Adoção no QuickSight

### Visão de Produto:

Nós acreditamos que incluindo um funil de adoção (AAARR) dentro da dashboard de produto no QuickSight, para os stakeholders do IBS 360, resultará em uma visão clara sobre a jornada do usuário, permitindo um monitoramento mais detalhado do engajamento e adoção do produto. Saberemos que isso é verdade através de análises que permitam identificar oportunidades de melhoria na ativação e retenção dos usuários.

### Descrição:

Como time de produto, queremos implementar uma visão de funil no QuickSight, utilizando a metodologia AAARR (Aquisição, Ativação, Retenção, Receita e Referência), garantindo que o comportamento dos usuários dentro do IBS 360 seja monitorado de forma estruturada e analítica.

### • Definições do Funil:

- Aquisição: Total de pessoas distintas que acessaram o IBS.
- Ativação: Total de pessoas que solicitaram acesso ao produto.

 Retenção: Total de pessoas que acessaram o IBS pelo menos uma vez por mês nos últimos três meses.

# • Principais Tarefas:

- 1. Definir os critérios exatos para cada etapa do funil (Aquisição, Ativação e Retenção).
- 2. Integrar os dados necessários para alimentar a visão de funil no QuickSight.
- 3. Criar visualizações que mostrem o fluxo de usuários ao longo do tempo.
- 4. Validar os dados do funil com os stakeholders e ajustar as definições conforme necessário.

# Seção: AWSCloudBridge